



Bandeira do Partido Comunista exposta para venda em Hanói

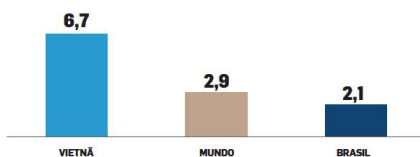
AVANÇO VIETNAMITA

Com economia de mercado orientada ao socialismo, Vietnã cresce sem parar e supera pobreza extrema

Crescimento turbinado

De 1990 a 2022, o PIB do Vietnã cresceu em média a 6,7% ao ano, três vezes mais que o do Brasil e 2,3 vezes mais que a média mundial, no mesmo período

EM PORCENTAGEM AO ANO



Evolução expressiva

Nos últimos 30 anos, a população em situação de pobreza extrema¹ diminuiu de forma extraordinária no Vietnã

POPULAÇÃO (MILHÕES)	1992	69,8	VARIACÃO
	2020	96,7	38,5%
PESSOAS NA POBREZA EXTREMA (MILHÕES) ²	1992	31,5 ²	VARIACÃO
	2020	0,6 ³	-98,1%
TAXA DE POBREZA ⁴	1992	45,1% ²	VARIACÃO
	2020	0,7% ³	-98,4%

¹ TOTAL DE PESSOAS OU PARCELA DA POPULAÇÃO COM RENDA OU CONSUMO INFERIOR A US\$ 2,15 POR DIA, EM VALORES DE 2017, AJUSTADOS PELA PARIDADE DO PODER DE COMPRA (PPP). ² DADOS MAIS ANTIGO DISPONÍVEL. ³ DADOS MAIS RECENTE DISPONÍVEL.

FONTE: BANCO MUNDIAL / INFOGRÁFICO: ESTADO

ços de produtos e serviços pelo Estado e com o sistema de planejamento de produção. As terras foram dadas aos agricultores, para incentivar o aumento da produção e da produtividade. Os agricultores deixaram de ser obrigados a participar de cooperativas.

ABERTURA. As mudanças incluíram também uma abertura comercial ampla, geral e irrestrita – uma política que vai na contramão da que está sendo implementada hoje no Brasil pelo governo Lula, com a adoção de medidas protecionistas para beneficiar as indústrias nacionais.

Em 2007, o Vietnã entrou na Organização Mundial do Comércio (OMC), para favorecer sua integração nas economias asiática e global. Hoje, o país faz parte de 16 tratados de livre comércio multilaterais e também bilaterais, com EUA, Reino Unido, China, Japão, Coreia e Índia, além de União Europeia.

Decorridos 37 anos desde a adoção das primeiras reformas da Doi Moi, as estatais, que dominavam a economia, hoje representam 30% do PIB e 27% da arrecadação de impostos, enquanto os bancos estatais detêm 40% dos ativos. Os empregados das estatais que chegavam a 16,5% do total em 2010, representavam apenas 7% em 2019.

GUERRA COMERCIAL. Com as mudanças, a flexibilização da legislação trabalhista e oferta de uma mão de obra cujo custo ainda é bem menor do que os da China e de outros países asiáticos, o Vietnã atraiu inicialmente grandes marcas do setor de calçados e vestuário, e nos últimos anos, gigantes do setor eletrônico, como Apple, Foxconn, Intel, LG e Samsung, que geraram milhões de empregos.

Em função da guerra comercial entre os EUA e a China, que se intensificou a partir de 2018, no governo Trump, e dos problemas nas cadeias de suprimentos chinesas durante a pandemia, grandes grupos globais estão procurando diversificar a localização de suas produções e o Vietnã se tornou um destino preferencial.

A corrente de comércio, somando importações e exportações de produtos e serviços, passou de 81,3% do PIB em 1990 para 185,5% do PIB em 2022. Só smartphones e acessórios, os principais produtos exportados pelo Vietnã, renderam US\$ 60 bilhões em vendas, de acordo com números oficiais, no ano passado.

De 1990 a 2022, o Vietnã teve um dos maiores crescimentos do PIB no mundo, de 6,7% ao ano, em média, de acordo com o Banco Mundial – o do Brasil cresceu 2,1% em média no mesmo período e o do mun-

do, 2,9%. Em valores correntes, o PIB vietnamita aumentou nada menos que 63 vezes, de US\$ 6,5 bilhões para US\$ 408,8 bilhões – o da China cresceu 46 vezes em igual período. Hoje, pelo valor absoluto do PIB, o Vietnã já se tornou a 35ª maior economia do mundo, segundo as estimativas mais recentes do FMI. Pelo PIB ajustado ao poder de compra, já ocupa a 26ª posição da lista. Entre 2006 e 2017, a produtividade aumentou 36%, que é um índice respeitável.

Com o “milagre” econômico vivido nas últimas décadas, com forte grande impacto no nível de emprego, o país deixou a lista dos países mais pobres do mundo e desde 2010 passou a integrar o grupo dos países de renda média baixa. O PIB per capita ajustado pelo poder de compra multiplicou-se por 11 em 30 anos, de US\$ 1,2 mil para US\$ 13,5 mil, enquanto o do Brasil cresceu apenas 2,7 vezes, para US\$ 17,8 mil. Na Ásia Meridional e Oriental, só o PIB per capita da China cresceu mais que o do Vietnã. Uma nova classe média também surgiu, reforçando o mercado interno.

Segundo uma projeção feita pela PwC (PricewaterhouseCoopers), uma das principais empresas internacionais de consultoria, o país poderá se tornar a 10ª maior economia do mundo em 2050, se mantiver o ritmo de crescimento das últimas décadas.

“Vietnã liderou o caminho para os países de renda média baixa conseguirem uma redução rápida e sustentável da pobreza”

ONU

Em relatório sobre o tema publicado em 2023

A grande questão para o Vietnã é até quando a economia de mercado do regime, com ramificações globais, poderá conviver em harmonia com o sistema leninista de partido único em vigor no país, favorecendo a melhoria contínua da qualidade de vida da população e a redução da miséria.

Apesar da liberalização econômica, o Vietnã continua a ser comunista. O PCV, cujos tentáculos estão espalhados por todo o país, ainda controla boa parte da vida no Vietnã.

No ranking dos países mais democráticos do mundo em 2022, produzido pelo *Economist*, o país ocupa apenas o 138.º lugar, de um total de 167 – o Brasil é o 104.º. Por ora, o Vietnã tem conseguido avançar na diminuição da pobreza extrema. O crescimento econômico, que alivia a miséria dos “descamisados”, acaba sendo usado pela liderança do partido para legitimar o regime autoritário do país. ●

FOTO: JEFFREY M. HARRIS/REUTERS

PresseReader